

## **AMBULATÓRIO DE SÍNDROMES GERIÁTRICAS - ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

**Luisa Cascaes dos Santos<sup>2</sup>, Keli Cielo<sup>3</sup>, Ticiane Franciele Remus Zamin<sup>4</sup>, Autor 4<sup>5</sup>, Autor 5<sup>6</sup>, Autor 6<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Relato de caso desenvolvido no campo prático do estágio obrigatório da Residência de Medicina de Família e Comunidade em Geriatria.

<sup>2</sup> Residente do 2º ano da Residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Médica de Família e Comunidade, Preceptora da Residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Médica de Família e Comunidade, Preceptora da Residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

### **INTRODUÇÃO**

O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial. Estima-se que no ano de 2050 existam aproximadamente dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais vivendo no planeta. O aumento dessa população exige que os profissionais e serviços de saúde estabeleçam estratégias de controle de doenças, prevenção e promoção do envelhecimento ativo e saudável (SANTOS et al, 2020).

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde o envelhecimento é considerado um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal e não patológico do indivíduo (senescência). Contudo em condições de doenças, acidentes e estresse emocional pode gerar a senilidade que é uma condição patológica que requer cuidados. Nessa faixa etária há maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis, degenerativas e incapacitantes, como as demências (Ministério da Saúde)

A demência é uma síndrome clínica de natureza crônica e progressiva, na qual ocorre perturbação de múltiplas funções cognitivas (Ministério da Saúde). Com a progressão da doença é esperado maior grau de dependência por conta das perdas funcionais e, por conta disso, é essencial a presença de um cuidador para auxiliar a pessoa idosa na realização das atividades de vida diária (AVD) e nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD). (SANTOS et al, 2020). Contudo, a maior parte desses cuidadores são pessoas próximas ao paciente e que prestam cuidados de forma voluntária e não recebem orientação formal para desempenhar o cuidado (SILVA et al, 2023). Portanto a presença de um profissional

especializado em Geriatria e Gerontologia é imprescindível para auxiliar o cuidador antes e durante a evolução do quadro demencial.

Esse estudo possui o intuito de destacar a importância do atendimento especializado na atenção à saúde do idoso com comprometimento funcional, da autonomia ou da independência em decorrência de uma das Sete Síndromes Geriátricas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma residente do segundo ano da residência de medicina de família e comunidade, inserida em atividade prática curricular de níveis secundário e terciário da residência médica, na cidade de Santa Rosa, no segundo semestre do ano de 2023 no período de 03/07 a 09/08.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ambulatório de Síndromes Geriátricas da Fundação Municipal de Saúde surgiu em abril de 2023 pela necessidade de fornecer atendimento especializado aos mais de nove mil idosos cadastrados no IPM (sistema de gestão da saúde pública) do Município. O ambulatório visa contemplar os pacientes com atendimento multiprofissional e multidimensional. Inicialmente estão sendo atendidos os idosos com insuficiência cognitiva que já foram diagnosticados, que não tiveram diagnóstico demencial firmado ou com queixas de esquecimento.

Os pacientes são encaminhados pelos médicos atuantes nas unidades básicas de saúde. O encaminhamento é feito a partir de documento de referência que deve relatar uma breve história do caso conforme anamnese feita pelo profissional e pontuação do mini exame do estado mental (MEEM). O idoso deve comparecer na consulta com especialista em geriatria acompanhado de familiar ou cuidador e portando sacola de medicamentos de uso contínuo e eventual.

No atendimento realizado no Ambulatório de Síndromes Geriátricas é feita revisão da história clínica do paciente e dos medicamentos utilizados, aplicação de testes de triagem e são solicitados exames de sangue e ressonância magnética de crânio para melhor elucidação

diagnóstica. Também são avaliados exames prévios e melhor abordagem da queixa de alteração da memória.

Os testes de triagem incluem o teste do desenho do relógio, MEEM e teste de fluência verbal. A aplicação de testes rápidos, fáceis de pontuar e aceitos pelo paciente permite a triagem dos casos para posterior exame detalhado, visto que o diagnóstico da demência nas fases iniciais é uma prioridade na saúde pública devido à elevada incidência das demências (GUERREIRO, 2010).

Os exames de sangue são necessários para descartar causas reversíveis e tratáveis que podem se confundir com demência. Condições como anemia, hipovitaminoses e hipotireoidismo são comuns em idosos e podem provocar alteração da memória (PARMERA E NITRINI, 2015). Como exames complementares é indicado solicitar hemograma, dosagem de TSH, de vitamina B12 e de ácido fólico, função renal, função hepática e sorologias (MORAES et al, 2009).

Quando as queixas de memória são bem pontuadas e o paciente fica temeroso quanto ao diagnóstico é sugerido investigar um quadro comportamental, como depressão ou ansiedade (PARMERA E NITRINI, 2015). A depressão tem uma alta prevalência na população idosa e gera repercussões. O principal instrumento de avaliação é a escala de depressão geriátrica (GDS) (MORAES et al, 2009).

As principais causas primárias de demência são a Doença de Alzheimer (DA), Demência de Corpos de Lewy, Demência associada à Doença de Parkinson, Demência Vascular e Demência Frontotemporal (DFT). Cada uma das demências tem um modo de evolução do declínio cognitivo, visto que a demência vascular tem início abrupto enquanto que a DA, a DFT e a demência com Corpos de Lewy evoluem de forma progressiva. Para avaliar o declínio funcional do indivíduo com demência é importante comparar o nível do cognitivo prévio do indivíduo avaliando as AVD (higiene, alimentação, capacidade de se vestir sozinho e continência urinária e fecal) e as AIVD (limpar a casa, preparar refeições, fazer compras e cuidar das finanças e contas da casa) (PARMERA E NITRINI, 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através deste estudo pode-se concluir a importância do cuidado da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde para a precoce suspeita e encaminhamento para o especialista em

Geriatria. O tratamento medicamentoso e acompanhamento do paciente irá propiciar a estabilização do comprometimento cognitivo, do comportamento e das realizações das AVD e AIVD. Com o tratamento também ocorrerá a diminuição da sobrecarga e do estresse do cuidador.

**Palavras-chave:** Geriatria. Demência. Envelhecimento Cognitivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Juliatt Gonçalves dos et al. **Conhecimentos e sobrecarga do familiar cuidador frente ao paciente com demência.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2020, 23(3):e20023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200231>. Acesso em: 31 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília, 2006. Acesso em: 31 de julho de 2023.

SILVA, Pedro Victor de Carvalho; SILVA, Caléo Moisés Pinto da; SILVEIRA, Edilene Aparecida Araújo da. **A família e o cuidado de pessoas idosas com doença de Alzheimer: revisão de escopo.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [online]. 27: e20220313, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0313pt>. Acesso em: 31 de julho de 2023.

GUERREIRO, Manuela. **Testes de rastreio de defeito cognitivo e demência: uma perspectiva prática.** Revista Portuguesa de Clínica Geral e Familiar [online]. 26(1), 46–53. DOI: <https://doi.org/10.32385/rpmgf.v26i1.107>. Acesso em: 1 de agosto de 2023.

PARMERA, Jacy Bezerra; NITRINI, Ricardo. Revista de Medicina [online]. 94(3), 179-184. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v94i3p179-184>. Acesso em: 31 de julho de 2023.

MORAES, Edgar Nunes de; MARINO, Marília Campos de Abreu; SANTOS, Rodrigo Ribeiro. **Principais Síndromes Geriátricas.** Revista Médica de Minas Gerais [online]. 2010; 20(1): 54-66. Acesso em: 1 de agosto de 2023.